

Agricultura Familiar

Transferência de Tecnologia para Produtores de Leite

ÁREA DE INFORMAÇÃO

CPPSE

Embrapa

Pecuária Sudeste

PROCI-2016.00064
2004
FD-PP-2016.00064

Agricultura familiar: ...
2004 FD-PP-2016.00064



CPPSE-23647-1

Poucas atividades da agropecuária identificam-se tão bem com a pequena propriedade rural como a produção de leite, presente em mais de 120 mil estabelecimentos familiares no Estado de São Paulo.

Características como a fácil comercialização do leite e a renda mensal fazem desta atividade uma fonte importante de recursos para sustentação da agricultura familiar. Existem também tecnologias adequadas para a intensificação do processo produtivo de leite neste segmento.



Irapuã, SP

EDR de Catanduva



Entretanto, a transferência destas tecnologias para os pequenos produtores não tem sido eficiente, sendo comum o uso dos poucos recursos disponíveis em fatores não produtivos. Em outras palavras, é possível aumentar significativamente a renda e o lucro do produtor com a adequação tecnológica de seu sistema produtivo.

Para que a transferência dessas tecnologias seja efetiva, é necessário um novo enfoque no treinamento dos técnicos da extensão rural. Todo o processo de transferência, além do treinamento teórico, envolve também a troca de experiências e a vivência do uso da técnica no campo, fazendo dessas ações um processo de compartilhamento e do ensino do "como fazer".



No projeto de Transferência de Tecnologia para Produtores Familiares de Leite, desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste em parceria com a CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (da Secretaria da Agricultura de SP), Prefeituras, Cooperativas, Sindicatos Rurais e Sebrae-SP, atua em 102 municípios do Estado de São Paulo, utilizando uma metodologia inovadora no treinamento de mais de 180 técnicos, propiciando significativo aumento da produtividade e da margem de lucro de pequenos produtores.

Neste trabalho, o técnico da extensão é acompanhado por um pesquisador da Embrapa, durante o período de 4 anos agrícolas, na elaboração e na execução de um projeto que visa o aumento da produtividade leiteira tendo como "sala de aula" uma pequena propriedade em seu município. O produtor escolhido deve ter as seguintes características: ser produtor de leite, ter renda exclusiva da atividade agrícola, possuir de preferência menos de 20 ha de área útil, ser indicado pelo técnico extensionista e estar receptivo à introdução dos novos conceitos de produção intensiva de leite. A partir da seleção esta propriedade passa a ser denominada Unidade Demonstrativa (UD).



Junqueirópolis, SP



EDR de Dracena

Para cada produtor escolhido é aplicado um questionário para identificar o seu sistema de produção, abrangendo os aspectos técnico, ambiental, social e econômico. O técnico é estimulado a realizar o mesmo processo nos demais estabelecimentos familiares de seu município que demonstrem interesse em participar do projeto. Dessa forma, pelo menos mais 500 outras propriedades estão sendo acompanhadas pelos técnicos da extensão, praticando os mesmos conceitos de produção intensiva e práticas de gestão financeira e ambiental.

Para a UD, o técnico deve viabilizar recursos para o início dos trabalhos, compreendendo: levantamento topográfico detalhado, análise de solo, exames de brucelose e tuberculose, identificação dos animais (brincos), termômetro de máxima e mínima, pluviômetro, fita de pesagem de animais e quadros dinâmico reprodutivo e de controle do desenvolvimento da recria.

A contrapartida do produtor é a execução dos trabalhos acordados, a anotação dos dados zootécnicos e econômicos e a permissão de acesso à sua propriedade de outros produtores para melhor difusão das tecnologias aplicadas.

Monte Castelo, SP
EDR de Dracena



Pontalinda, SP
EDR de Jales



RESULTADOS

Os resultados obtidos pela aplicação destes conceitos e metodologia na regiões de Baurú e São Carlos podem ser observados na tabela 1 e referem-se aos dados de dois produtores de destaque no Projeto.



Tabela 1: Produção e custos do leite em propriedades familiares em São Carlos e em Reginópolis, SP

Item	Sedilson Ordonho (São Carlos, SP)	Márcio Donizeti Veloso (Reginópolis, SP)
Produção (l/dia)	140 ¹ 270 ³	80 ² 250 ³
Renda Bruta (R\$/ano)	22.522,00 ¹ 55.318,93 ³	14.400,00 ² 33.527,74 ³
Área Utilizada (ha)	3,2 ¹ 4,2 ³	11,0 ² 4,5 ³
Custo Operacional (R\$/l)	0,257 ¹ 0,272 ³	0,391 ² 0,246 ³
Renda Mensal (R\$/mês)	782,00 ¹ 2.376,00 ³	248,00 ² 923,00 ³

1- ano de 2.000; 2- ano de 2.002; 3 – ano de 2.003

Uma das principais conclusões é que este trabalho aplica de forma efetiva, um conjunto de tecnologias já existentes, porém sob um novo enfoque de treinamento e transferência, viabilizando o resgate de um importante segmento da sociedade, normalmente com poucas perspectivas de renda.

Tão importante quanto os resultados zootécnicos e econômicos alcançados por este trabalho nas diversas regiões, é sobretudo, a recuperação da auto-estima, da esperança no futuro e da união da família em torno de um objetivo comum.

Regiões atendidas pelo Projeto Agricultura Familiar



Apoio



Embrapa

Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, Km 234
C. Postal 339 - Faz. Canchim CEP 13560-970
São Carlos, SP
Fone (16) 3361 5611 Fax.: (16) 3361 5754
www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br